

**Educação de usuários na Ciência da Informação: análise
bibliométrica a partir da Brapci**

*Education of Users in Information Science: bibliometric analysis from
Brapci*

*Educación de los Usuarios en Ciencias de la Información: análisis
bibliométrico de Brapci*

Kleisson Lainnon Nascimento da Silva
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Brasil

Kleane Pâmela dos Santos Franklin
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Brasil

Daniel Henriques Vasconcelos
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Kleisson Lainnon Nascimento da Silva
Email: kleissons@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6211-2372>

Como citar este artigo:

SILVA, Sandra Rafaela Batista; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira; PAJEÚ, Hélio Márcio. Panorama contemporâneo acerca da organização da informação: um estudo na Brapci. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, p. 1-19, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.338

RESUMO

O presente estudo objetiva identificar e analisar publicações disponibilizadas na Base de Dados de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação, caracterizando-se como descritivo, documental, de natureza quantitativa, utilizando-se das inferências de estatística descritiva e da análise de redes sociais. Para consecução deste objetivo, recorre-se ao uso do descritor “educação de usuários”, resultando em 27 artigos. Para análise dos dados, empregou-se o método bibliométrico, através do qual verificou-se que a ocorrência de estudos se deu entre 1981 e 2021, apresentando lacunas teóricas em determinados períodos, ostentando a partir de 2012 fluxo de divulgação corrente, em níveis alternantes, com maior incidência em 2018 (n=6) e 2019 (n=4). Dos 53 autores localizados, Silva, J., Freire, G. e Almeida, J. se qualificam como os mais produtivos. Constatou-se ainda, que o periódico científico se apresenta como veículo de comunicação científica oficial, ostentando, de modo geral 23 (85%) da produção sobre a temática, enquanto quatro (15%) compreende artigos publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Portanto, a partir desta pesquisa verificou-se que o tema educação de usuários na Ciência da Informação, demonstra-se pouco discutido e abordado, a partir da qual sinaliza-se a necessidade de produção e sugestões de outras pesquisas.

Palavras-Chave: Educação de usuários; Estudos de usuários; Ciência da Informação.

ABSTRACT

This study aims to identify and analyze publications available in the Database of Articles of Journals of Information Science, characterizing itself as descriptive, documentary, quantitative in nature, using the inferences of descriptive statistics and the analysis of social networks. To achieve this objective, the descriptor “user education” is used, resulting in 26 articles. For data analysis, the bibliometric method was used, through which it was found that the occurrence of studies took place between 1981 and 2021, presenting theoretical gaps in certain periods, boasting from 2012 onwards current dissemination flow, at alternating levels, with the highest incidence in 2018 (n=6) and 2019 (n=4). Of the 53 authors found,

Silva, J., Freire, G. and Almeida, J. qualify as the most productive. It was also found that the scientific journal presents itself as an official scientific communication vehicle, boasting, in general, 22 (85%) of the production on the subject, while four (15%) comprise articles published in the annals of the National Research Meeting and Post-Graduation in Information Science. Therefore, from this research, it was found that the theme of user education in Information Science is little discussed and approached, from which the need for production and suggestions for further research is indicated.

Keywords: User education; User studies; Information Science.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo identificar y analizar las publicaciones disponibles en la Base de Datos de Artículos de Revistas de Ciencias de la Información, caracterizándose como de carácter descriptivo, documental, cuantitativo, utilizando las inferencias de la estadística descriptiva y el análisis de las redes sociales. Para lograr este objetivo, se utilizó el descriptor "educación del usuario", dando como resultado 27 artículos. Para el análisis de los datos se utilizó el método bibliométrico, a través del cual se verificó que la ocurrencia de estudios ocurrió entre 1981 y 2021, presentando brechas teóricas en ciertos períodos, presentando a partir de 2012 flujo de diseminación actual, a niveles alternos, con mayor incidencia en 2018 (n=6) y 2019 (n=4). De los 53 autores localizados, Silva, J., Freire, G. y Almeida, J. califican como los más productivos. También se encontró que la revista científica se presenta como un vehículo de comunicación científica oficial, ostentando, en general, 22 (85%) de la producción sobre el tema, mientras que cuatro (15%) comprenden artículos publicados en los anales del Encuentro Nacional de Investigación y Estudios de Posgrado en Ciencias de la Información. Por lo tanto, a partir de esta investigación se verificó que el tema de la educación de los usuarios en Ciencias de la Información, se muestra poco discutido y abordado, a partir de lo cual se señala la necesidad de producción y sugerencias para otras investigaciones.

Palabras clave: Educación del usuario; Estudios de usuarios; Ciencias de la información.

1 INTRODUÇÃO

As novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) são uma realidade cada vez mais presente nos ambientes informacionais e educacionais. A inserção dessas TICs tem por objetivo facilitar, otimizar e promover o acesso à informação, conhecimento e aprendizagem por meio da habilidade para o manuseio de ferramentas tecnológicas. Neste cenário, estão os usuários da informação que compõem a contemporânea sociedade da aprendizagem, sinalizando que o seu maior desafio não está no mero uso das TICs, mas na competência para gerir um volume cada vez maior de dados e informações.

O usuário da informação deste cenário educacional necessita de discernimento para não se perder nesse vasto universo da *web*. Nesse sentido, a educação de usuários torna-se cada vez mais relevante em qualquer que seja o ambiente, fornecendo a tais maiores possibilidades de desenvolver a autonomia nas suas pesquisas, e, conseqüentemente, obter ganhos no seu processo de aprendizagem, potencializando suas habilidades enquanto leitor e pesquisador, fornecendo-lhe aptidões necessárias para estimular o conhecimento de maneira crítica e reflexiva. (NASCIMENTO; SANTOS, 2019).

Essa nova conjuntura também reforça a responsabilidade dos profissionais da informação no tocante ao desenvolvimento de suas atribuições e habilidades para desempenhar um trabalho de qualidade. As atividades educacionais e projetos para a formação de estudantes/sujeitos autônomos, capacitando-os para a busca e o uso da informação, devem estar comprometidas em colaborar para o surgimento

de uma sociedade mais consciente de suas possibilidades e de suas responsabilidades quanto ao uso analítico e ético da informação (PERES, 2011).

Segundo Nascimento e Santos (2019), a educação de usuários é uma atividade de extrema importância para as unidades/centros de informação, tendo em vista que seu exercício dá autonomia aos usuários. Esta prática possui diversas derivações terminológicas no campo da Ciência da Informação (CI), como por exemplo: educação de usuários, orientação de usuários, orientação bibliográfica, pesquisa bibliográfica e instrução e treinamento de consultantes, cada uma delas possui sua própria idiossincrasia.

Por este ângulo, considerando as reflexões acerca da educação de usuários presente no campo da CI e Ciências Humanas e Sociais, indaga-se como se dá o panorama dos estudos sobre educação de usuários na CI? Visando obter respostas objetiva-se identificar e analisar as características da produção intelectual com relação à temática por meio da análise bibliométrica.

2 EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS

Iniciamos a revisão de literatura com Belluzo (1989), Córdoba González (1998) e Dudziak (2011) que propõe uma reflexão sobre as diferentes concepções pedagógicas executáveis nos processos de educação para a competência em informação. Apesar de não ser recente, este artigo se torna atual pela abrangência de conteúdo que aborda e pela escassez de artigos posteriores que versam sobre o mesmo tema.

Em seguida, recorreremos a Nascimento e Santos (2019) que discorrem sobre a importância da educação de usuários, pois torna possível o desenvolvimento do *know-how* que torna o indivíduo capaz de realizar suas próprias pesquisas. Destaca também a importância da biblioteca como ambiente propício para o desenvolvimento de práticas educacionais e aponta a responsabilidade dos bibliotecários, enquanto profissionais da informação, frente aos desafios das TICs, bem como sua imprescindível ajuda para auxiliar seus usuários a não perder o foco e conseguir realizar uma pesquisa coesa.

As autoras Emydio e Rocha (2018) explanam sobre o processo educacional contemporâneo e os benefícios da gestão do conhecimento (GC) como ferramenta de otimização de tempo, espaço e recursos, além de que seus princípios contribuem com o trabalho dos professores e gestores da educação, e corroboram com o aprimoramento dos processos pedagógicos nas instituições de ensino.

No artigo intitulado “educação de usuários: um estudo junto ao sistema integrado de bibliotecas da UFPE”, Santiago e Azevedo Netto (2012) abordam a educação de usuários em bibliotecas, com vistas a analisar as práticas de educação que integram o Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFPE. A discussão em torno do tema focaliza a biblioteca como um ambiente propício para o desenvolvimento de aptidões e conhecimentos que permitem os usuários capacitar-se como profissional.

A partir da revisão de literatura, constatou-se a exiguidade de produção científica a respeito da educação de usuários em se tratando das práticas pedagógicas que os orientem para a realização do processo de buscas por informações fidedignas e confiáveis. A revisão bibliográfica sobre a educação de usuários tem o foco na atuação dos profissionais da

informação, como bibliotecários, arquivistas, documentalistas e museólogos.

Constatou-se, ainda, escassez de produção científica relativa à orientação e treinamento para realização de buscas de informações pedagógicas insuspeitas no ambiente virtual. Dessa forma, tais usuários chegam às unidades de informação sem orientação de como iniciar sua busca de forma válida, nessa situação cabe ao profissional da informação orientá-lo. No entanto, o mesmo não acontece quando buscam no meio virtual sem auxílio ou orientação de um profissional da informação ou docente, podendo cair em fontes duvidosas, falsas e até equivocadas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva quanto às finalidades, assentando-se sob o viés documental no que respeita aos procedimentos técnicos e de abordagem quantitativa. Para realização da análise, recorre-se aos procedimentos bibliométricos e à análise de redes sociais (ARS) a fim de verificar o comportamento da produção científica do contexto da educação de usuários e os relacionamentos autorais, pelas quais foram desenvolvidas. Como campo empírico, optou-se pela Base de Dados de Artigos de Periódicos da Ciência da Informação (BRAPCI), eleita por se configurar como fonte de informação referencial para pesquisadores da área.

A coleta dos dados se deu mediante utilização do descritor “educação de usuários” entre aspas, resultando em 27 artigos (Quadro 1), publicados em eventos e periódicos do Campo da CI. Posteriormente, realizou-se a leitura dos títulos, resumos, palavras-chaves e, quando

necessário, dos manuscritos por completo a fim de verificar a abordagem temática.

Quadro 1 – Produção acadêmica recuperada na BRAPCI

CARVALHO, M. C. R. Educação de usuários em bibliotecas escolares: considerações gerais. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 9, n. 1, p. 22-29, 1981.

NOCETTI, M. Estudo de educação de usuários da informação agrícola: revisão de literatura. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 93-112, 1983.

CUNHA, M. B. Bibliotecas universitárias e educação de usuários. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 14, n. 2, p. 175-188, 1986.

CAREGNATO, S. O desenvolvimento de habilidades informacionais: papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 47-55, 2000.

SANTIAGO, S. M. N.; AZEVEDO NETTO, C. X. Educação de usuários: um estudo junto ao sistema integrado de bibliotecas da UFPE. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p.246-268, jul./dez. 2012.

FERREIRA, R. S.; SILVA SOBRINHO, T. S. Bibliotecas públicas e ciberviolência em tempos de uma sociedade em rede: Novos papéis diante de um novo fenômeno. **Palavra Clave**, La Plata, v. 2 n. 1, p. 21-34, 2012.

PIZZANI, A. *et al.* experiência pioneira do ensino à distância em treinamento de usuários de bibliotecas universitárias. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 60-71, ago. 2013.

SILVA, C. M. A. G. *et al.* Um estudo sobre a importância da educação de usuários como serviço em bibliotecas universitárias: o caso da biblioteca da UFC – Campus Cariri em Juazeiro do Norte – CE.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 2013.

PELISSARO, R. D.; MOURA, A. M. M. Desenvolvimento de habilidades informacionais: um estudo das atividades de educação de usuários aplicadas na Biblioteca do Colégio Israelita. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 279 - 302, jan./abr. 2015.

CAVALCANTE, L. F. B.; BONALUMI, F. C. Educação de usuários e o desenvolvimento da competência informacional em escolas públicas. **Informação & Profissões**, Londrina, v. 3, n. 1/2, p. 93 - 114, jan./dez. 2014.

PEREIRA, R.; OUNAP, J. B. Os programas de competência em informação voltados para a educação básica na América do Sul. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 416-439, ago./nov. 2016.

ALMEIDA, R. O. mediação e letramento informacional: algumas considerações. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 1-20, jul./dez. 2016.

LEITE, C. *et al.* Cenário e perspectiva da produção científica sobre competência em informação (COINFO) no Brasil: estudo da produção no âmbito da ANCIB. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 26, n. 3, p. 151-168, set./dez. 2016.

SILVA, L. F.; PAIVA, E. B. Mediação, competência e educação de usuário: um estudo em arquivo. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018. p. 2073-2081.

MATA, M. L.; GERLIN, M. N. M. Reflexões sobre ensino de biblioteconomia: ênfase curricular na função educacional do serviço de referência e da competência em informação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 32, n. 1, p. 31-52, jan./jun. 2018.

REIS, A. S.; MOREIRA, C. S. aberta com avaliação em formato igualmente aberto, tendo em vista que os questionamentos também se ampliam produzindo novas pesquisas sobre a temática. *In*:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018. p. 4079-4097.

ANNA, J. S. Catalogação de registros bibliográficos do ponto de vista do usuário: catalogar e educar para bem comunicar. **Páginas A&B**, [S. l.] v. 3, n. 10, p. 45-59, 2018.

ALMEIDA, J. L.; FREIRE, G. H. A biblioteca como organização aprendente na perspectiva da competência em informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018.

ALMEIDA, J. L.; FREIRE, G. H. Projeto educativo para competências em informação: bases teóricas para a pesquisa-ação em uma biblioteca multinível. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 123-137, jan./abr., 2018.

ALMEIDA, L. M.; FARIAS, G. B. Concepção bibliotecária sobre mediação e competência em informação na educação de usuários. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019.

ANJOS, C. R. Biblioteca e mídias sociais. *Biblionline*, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 79-88, 2019.

NASCIMENTO, A. S.; SANTOS, L. C. P. A importância da educação de usuários nas bibliotecas. *Revista Fontes Documentais*, [S. l.], v. 2 n. 1, p. 24-35, 2019.

BEZERRA, M. G.; SERAFIM, L. S. Competências em informação em biblioteca multinível de região interiorana do Estado da Paraíba, PB, Brasil. *Informação@Profissões*, Londrina, v. 8, n. 2, p. 1-19, 2019.

ARAÚJO, A. R. S.; SILVA, J. L. C. Relações entre Mediação e Organização da Informação: estudo aplicado no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. *Informação & Informação*, Londrina, v. 25, n. 2, p. 375-402, 2020.

SILVA, C. R. S.; NUNES, J. V.; TEIXEIRA, T. M. C. Do conceito de informação ao discurso sobre competência em informação. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 185-205, 2020.

SANTOS, I. L. Elaboração de materiais instrucionais: elo entre informação especializada e educação de usuários. Convergência em Ciência da Informação, São Cristóvão, v. 3, n. 2, p. 52-69, 2020.

SANTOS, Fábio J.; CRUZ, M. H. As lives possibilitando a Educação de usuários na pandemia: a Biblioteca Universitária do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade em foco. Revista Fontes Documentais, [S. l.], v. 4, p. 82-89, 2021.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

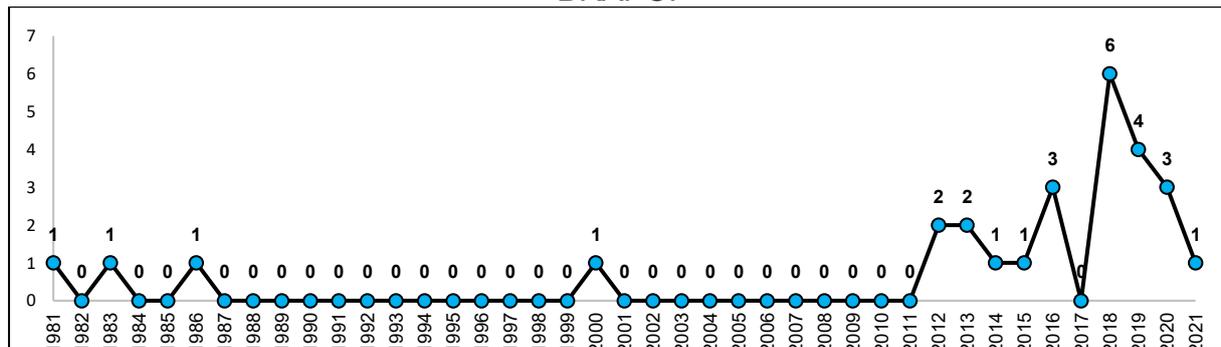
Ao final, constatou-se que o cerne temático de todas as publicações fazia referência à temática, constituindo assim *corpus* documental deste estudo. Os dados advindos da busca foram sumarizados em formato *Comma-separated values* (CSV) e transpostos para o *software Power Bi*, ferramenta voltada para organização e representação gráfica dos dados, objetivando torná-los compreensíveis e visualmente analisáveis. Procedimentos semelhantes foram realizados para modelagem dos grafos, mediante importação das matrizes correspondentes às estruturas relacionais autorais e institucionais, intermediadas pela ferramenta *Gephi*.

4 UM OLHAR SOBRE OS DADOS DA PESQUISA

O panorama da produção científica sobre “educação de usuários”, hospedada na BRAPCI, encontra-se representado no **Gráfico 1**. O período de ocorrências iniciou em 1981 (n=1), manifestando lacunas em determinados estágios, apresentando publicações de modo contínuo a partir de 2012, mas em quantidades variantes, com maiores índices de

produtividade a partir de 2016 (n=3), com maior pico em 2018 (n=6), recaindo gradativamente entre 2019 (n=4) e 2020 (n=3) e 2021 (n=1). Assim sendo, constata-se que se produziu, em média, 0,65 artigos sobre a temática nos últimos 40 anos.

Gráfico 1 – Baliza temporal da produção científica sobre educação de usuários na BRAPCI



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

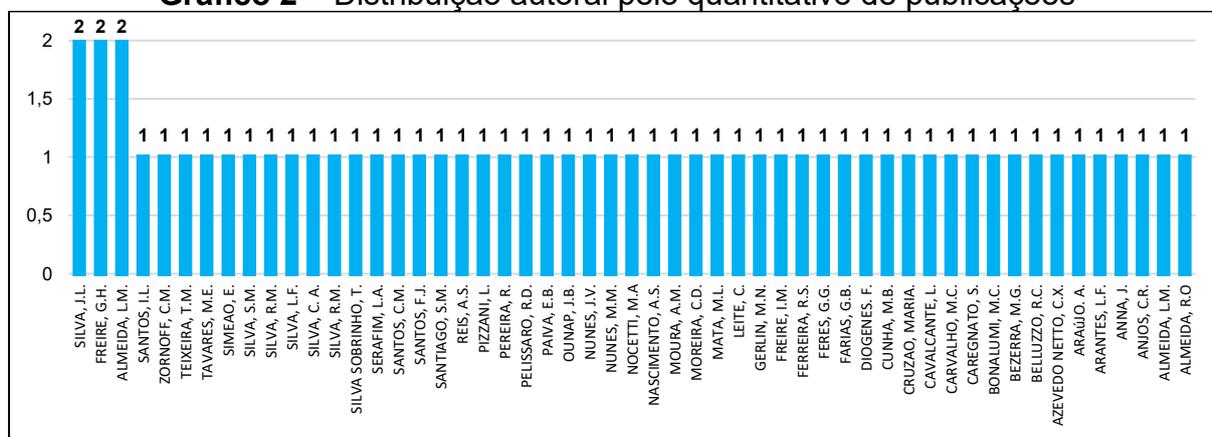
Os dados obtidos através da busca na base apontam Silva, JLC; Freire, GHA e Almeida, JLS como os que mais produziram (Gráfico 2), figurando o rol de autores em dois manuscritos, respectivamente, ao contrário dos demais (n=47), cujas denominações constam em apenas uma produção.

Ressalta-se que o quantitativo superior de pesquisadores está filiado à Universidade Federal da Paraíba – UFPB (sete); a Universidade Federal do Cariri – UFCA e Universidade Estadual de São Paulo *campus* Marília dispõe, igualmente, de seis pesquisadores; Universidade Federal do Ceará – UFC (cinco); Por seu turno, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e o Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia – IBICT são representados, respectivamente, por três atores; Enquanto a Universidade Federal do Pará – UFPA, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade

Federal do Recôncavo Baiano – UFRBA, Universidade de Brasília – UnB e o Instituto Educacional São Francisco (FUNLEC) segue representada por três indivíduos, cada.

Em síntese, a Universidade Federal Fluminense – UFF, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e o Instituto Federal do Ceará – IFCE ostentam o menor índice de partícipes, dispondo, nesta mesma ordem, de apenas um investigador.

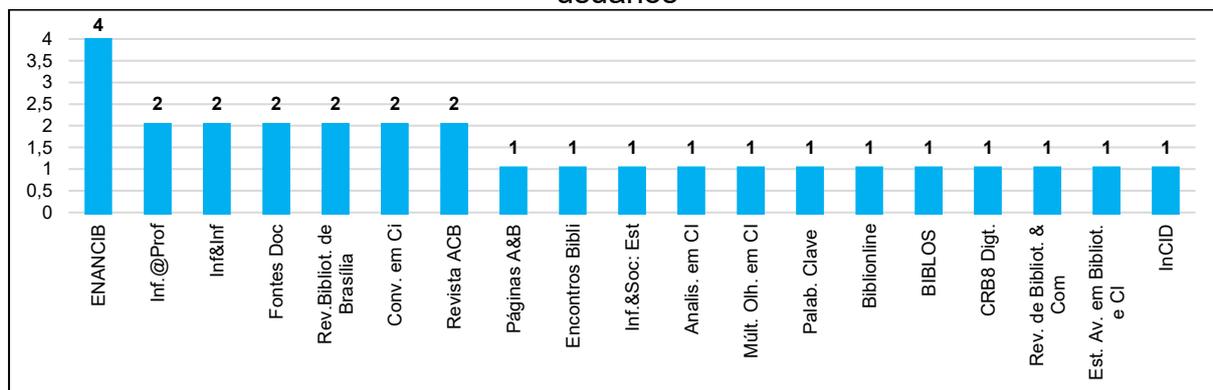
Gráfico 2 – Distribuição autoral pelo quantitativo de publicações



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os canais de comunicação com maior número de artigos foram periódicos científicos, acumulando 23 (85%) das publicações sobre a temática distribuídas entre os títulos nacionais e internacionais da área de CI (Gráfico 3), reforçando o posicionamento de Meadows (1999) de que as revistas científicas se constituem, ainda, como veículo oficial e mais utilizado para comunicação científica.

Gráfico 3 – Canais utilizados para divulgação das pesquisas sobre educação de usuários



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Enquanto os outros quatro (15%) se configuram como comunicações provenientes do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), sendo três associadas ao grupo de trabalho (GT) 6 - Informação, Educação e Trabalho, pois abordam estratégias, ações educativas para usuários de bibliotecas universitárias (BU) e multiníveis, associadas aos aspectos da competência em informação. Ao passo em que apenas uma se enquadra ao GT 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, pois verificou-se como se deu o processo de educação de usuários no arquivo da Justiça Federal da Paraíba sob a ótica da mediação da informação.

O **Grafo 1** exhibe a estrutura geral de colaboração da produção acadêmica sobre os estudos de educação de usuários na CI, em que os atores são representados pelos nós na cor azul e suas interações pelos vértices. Do total de artigos divulgados pela BRAPCI, 19 (74%) foram desenvolvidos de forma colaborativa e, apenas, sete (26%) individualmente, isto por que Freire junto a Almeida produziram dois artigos sequencialmente. A rede geral é constituída por 14 díades, dois quartetos, uma tríade e um hepteto. Encontram-se no centro da rede os

L. F. e PAIVA, E. B.; ALMEIDA, J. L. e FREIRE, G. H., ambos da UFPB. SERAFIM, L. A. e BEZERRA, M, G.; ARAÚJO, A. e SILVA, J. L. pertencentes à UFCA no Juazeiro do Norte. Enquanto, PELISSARO, R. D. e MOURA, A. M. representam a região Sul, filiados à UFRGS; REIS, A. S. e MOREIRA, C. D. à região Sudeste provenientes da UFMG.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora associado aos estudos dos sujeitos informacionais, verificou-se que a educação de usuários é tema pouco discutido nas pesquisas científica na CI, excepcionalmente, no que tange às orientações pedagógicas no processo de busca das informações e fontes fidedignas que possam gerar conhecimento e aprendizagem, nos últimos 40 anos.

Em referência à questão norteadora, verificou-se que a produção acadêmico-científica sobre educação de usuários ocorre, em sua maior parte, de modo colaborativo entre pesquisadores da mesma instituição, cuja distribuição periódica ocorreu de forma oscilante com picos entre os anos 2018, 2019 e 2020, divulgada fortemente pelas revistas científicas e eventos da pós-graduação em CI.

Os dados recuperados e analisados nessa pesquisa, apontam que apesar do excesso de lacunas temporais e teóricas, chama-se atenção para novas possibilidades de produções acadêmicas que contemplem o tema em pesquisas futuras. Assim sendo, sugere-se: realização de outros estudos métricos no campo da educação de usuários em outras bases de dados da CI, a exemplo da *Library & Information Science Abstracts* (LISA) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a fim

de recuperar trabalhos desenvolvidos por estudantes dos Programas de Pós-graduação em CI.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, R. C. B. **Educação de usuários de bibliotecas universitárias**: da conceituação e sistematização ao estabelecimento de diretrizes. 1989. 210 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

CÓRDOBA GONZÁLEZ, S. La formación de usuarios con metodos participativos para estudiantes universitários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 1, p. 61-65, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/sKDyb9Fs9hYM77CTW89wvms/abstract/?lang=es>. Acesso em: 15 mar. 2022.

DUDZIAK, E. A. Em busca da pedagogia da emancipação na educação para a competência em informação sustentável. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 166–183, 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1925>. Acesso em: 15 mar. 2022.

EMYDIO, M. M.; ROCHA, R. F. Gestão do conhecimento e tecnologia: aplicação na educação. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. Especial, p. 53-57, 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/120>. Acesso em: 12 fev. 2021.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1999.

NASCIMENTO, A. S.; SANTOS, L. C. P. D. A importância da educação de usuários nas bibliotecas. **Revista Fontes Documentais**, v. 2, n. 1, n. 1, p. 24-35, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/120072>. Acesso em: 30 ago. 2021.

SANTIAGO, S. M. N.; AZEVEDO NETTO, C. X. Educação de

usuários: um estudo junto ao sistema integrado de bibliotecas da UFPE. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 246-268, set. 2012. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/835>. Acesso em: 1 out. 2021.

PERES, M. R. Competência informacional: educação e sociedade. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, p. 22-34, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1644/1447>. Acesso em: 29 jun. 2021.